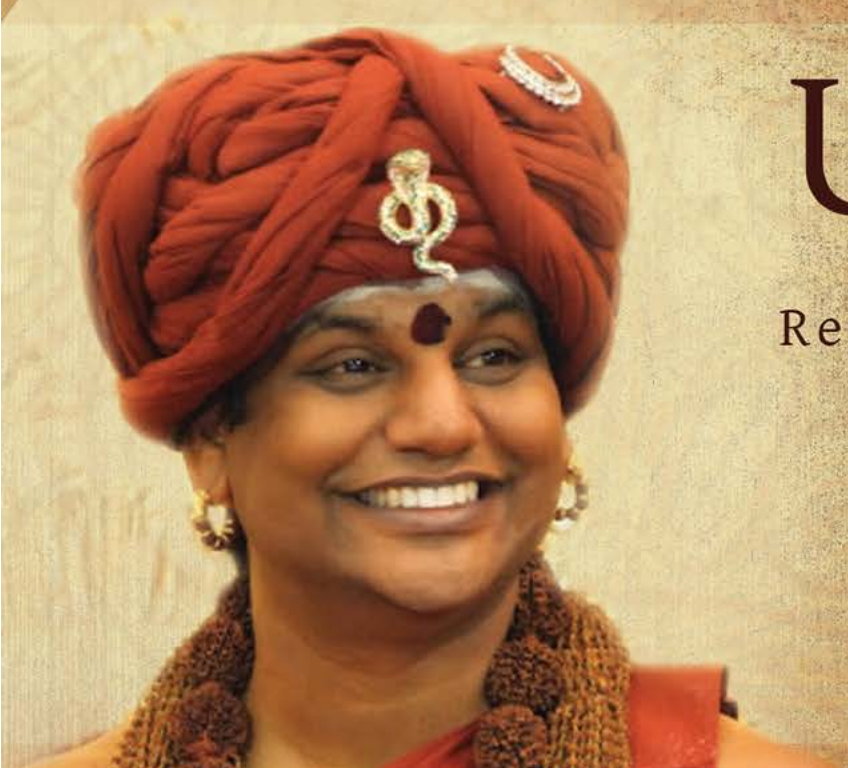


UPANISHADS

Registros Akáshicos dos Upanishads Revelados

POR

PARAMAHAMSA NITHYANANDA

O LIVRO DE BASE

na série Viver Advaita

Todas as técnicas de meditação, práticas e procedimentos descritos ou recomendados neste livro são adequadas para a prática somente sob a direta supervisão de um instrutor treinado e ordenado por Paramahamsa Nithyananda. Além disso, você deverá consultar seu médico pessoal para determinar se estas técnicas, práticas e procedimentos são adequados para você com relação a sua própria saúde, condição física e habilidades. Esta publicação não tem a intenção de substituir cuidados médicos, exames, diagnósticos e tratamentos. Qualquer pessoa que se empenhe em alguma das técnicas, práticas ou procedimentos descritos ou recomendados neste livro, estará fazendo por sua conta e risco, a não ser que tenha recebido recomendação direta de seu próprio médico e de um instrutor treinado e ordenado por Paramahamsa Nithyananda.

NITHYANANDA UNIVERSITY PRESS

Publicado por Nithyananda University Press

Copyright © 2015. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou armazenada em sistema de arquivamento ou transmitida por qualquer forma ou meios eletrônicos, mecânicos, fotocópia, gravação ou qualquer outro, sem a permissão escrita do editor. Uma parcela dos rendimentos da venda deste livro será encaminhada para ajuda de atividades beneficentes.

ÍNDICE

Capítulo 1 Upanishads: A fonte original da Completude Completa 1

Capítulo 2 *Apauruseya*, o livro da Pura Verdade sem autor 7

Capítulo 3 Os primeiros e mais autênticos livros sobre a Terra 13

Capítulo 4 Os Primeiros e Principais Textos Sagrados 19

Capítulo 5 Expressões vibrantes do Cosmos para Si mesmo 25

Capítulo 6 Somente os Upanishads produzem Encarnações 31

Capítulo 7 Aperfeiçoe o seu Ser para *Vijnana*, a Cognição Sagrada 37

Capítulo 8 Viver o Advaita, o principal tema dos Upanishads 41

Capítulo 9 Os Upanishads relembram o componente Mahadeva em você 45

Capítulo 10 As Cognições Cósmicas para viver como Cosmos 51

Glossário 57

Sobre Sua Santidade Paramahamsa Nithyananda 66



Esta expressão será chamada de Série Viver Advaita.

Eu não vou interpretá-la, eu vou apenas interceptar as conversações dos Rishis como elas aconteceram e apresentá-las a todos vocês!

ॐ पूर्णमदः पूर्णमिदं पूर्णात्पूर्णमुदच्यते ।
पूर्णस्य पूर्णमादाय पूर्णमेवावशिष्यते ॥
॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

oṁ pūrṇamadaḥ pūrṇamidaṁ pūrṇāt pūrṇamudacyate |
pūrṇasya pūrṇamādāya pūrṇamevāvaśiṣyate ||
|| oṁ śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||



Capítulo 1

Upaniṣads: A fonte original da Completude Completa

Viver o Advaita significa compreender que você é o Todo, um com o Todo, você não é uma parte quebrada, separada ou dividida. A compreensão da completa Completude, até mesmo com o passado, pode ser dada apenas pelos Upanishads.

Estar quebrado quer dizer, de uma vez por todas extraído; estar separado quer dizer, internamente dividido; dividido quer dizer, a subdivisão interna. Você não está quebrado ou separado e nem mesmo entrou em subdivisão com o Todo. O Todo existe como Todo. Não é que agora você vai atingir Completude e somente no futuro você vai experimentar a Completude completa. A Completude é Completude completa quando você compreende que até mesmo no seu passado você era sempre completamente Completo.

A profundidade da Completude fica completa em você quando você entende que até mesmo no passado você era Completo. Quando suas incompletudes do passado não apenas se tornam insignificantes ou irrelevantes, elas não são mais lembradas, incognoscíveis por você, quando elas não têm mais lugar dentro de você, você está Vivendo Advaita.

A pessoa que diz, "No futuro, eu vou ser completamente Completo", é um Yogue. A pessoa que diz, "Agora mesmo eu estou completamente Completo", é um Tântrico. A pessoa que percebe, "Não apenas no futuro ou no presente, mesmo no passado eu era completamente Completo", é um Advaiti.

Viver Advaita significa, compreender que não apenas no futuro ou presente você está livre de Maya, a delusão experimental. É compreender que até mesmo no passado você nunca esteve nas mãos de Maya, isto é Viver Advaita.

Os Upanishads são a fonte original de todas as religiões, a fonte original de todas as Verdades! A principal mensagem dos Upanishads não é apenas a de que no futuro você será Completo. "No futuro você será Completo", é a mensagem do Yoga Sutras. "Até mesmo agora você é Completo", é a mensagem de Shiva Sutras. "Até mesmo no passado você era Completo", é a mensagem dos Upanishads.

A cura completa acontece em você não apenas quando você se torna Completo no futuro ou no presente; ela acontece somente quando você compreende que até mesmo no

passado você era Completo. Somente os Upanishads têm a coragem de lhe dizer e dar a você a experiência de que até mesmo no passado você era completamente Completo. O que vai acontecer se você praticar o Yoga Sutras, pode ser previsto; o que pode acontecer se você praticar o Shiva Sutras pode ser experimentado; o que pode acontecer se você compreender os Upanishads, não pode ser previsto e nem explicado.

Viver Advaita significa não apenas se tornar completamente Completo no futuro ou presente, mas compreender experimentalmente que você foi completamente Completo mesmo no passado. Nunca existiu qualquer incompletude em você. Esta compreensão é o Viver Advaita, e isto pode ser dado somente pelos Upanishads.

O Viver Advaita cura, completa, satisfaz, adiciona plenitude não apenas no seu futuro ou presente, até mesmo no seu passado. Somente o Viver Advaita é capaz de mudar seu passado. Você pode estar pensando, "Como pode o passado ser mudado? Ele já acabou". Não! Nada acabou! Qualquer coisa do passado que você se lembre, ela ainda existe, está presente. Qualquer coisa que não esteja presente não terá vida ou força sobre você. Então, passado e futuro estão presentes. Enquanto você se lembrar deles, eles ainda estarão vivos. Todos os seus desejos, criações, declarações do que você queria no seu futuro diz respeito ao futuro, mas estão no presente. É por isso que eles são tão poderosos para levá-los experimentalmente a eles. Toda sua dor, culpa, incompletudes diz respeito ao passado, mas estão no presente. É por isso que ainda são dolorosos, eles permanecem ainda experimentalmente incompletos.

Somente os Upanishads nos dizem, com um claro entendimento, para completar experimentalmente o passado no presente, futuro no presente, e presente no presente. E, quando a Completude do presente no presente acontece, passado no presente acontece, futuro no presente acontece, a Completude completa acontece; aí então não apenas seu futuro e presente, até mesmo o seu passado é transformado! Nenhuma conta é fechada até que você compreenda, alcance o Viver Advaita no Cosmos. A derradeira vitória em vida

acontece se você atingir o Viver Advaita, toda a sua história, seu passado será reescrito. E apenas para que você atinja o Viver Advaita, o seu passado fica armazenado mas não é gravado. Todos os seus arquivos ainda estão "pendentes", ainda não estão gravados.

Uma vez gravado no Cosmos o passado de alguém, é isto o que vem como Purana. Ou seja, aquilo que começou como uma Ameba e foi para Anantanarayana (ilimitado Senhor Narayana), Ele completou a jornada, venceu o jogo, e gravou isto no Cosmos. Então, agora Ele é apresentado como Bhagavata Purana, de Matsya para avatar Kalki.

Mesmo hoje, se acordarmos e vivermos o Advaita, nós poderemos reescrever toda a história. Não apenas socialmente, até mesmo cosmicamente! Patanjali (pai fundador da Yoga) se atreve apenas a dizer: "Seu futuro pode ser completo, faça estas práticas". Mahadeva, no Vijnana Bhairava Tantra, se atreve a dizer, "Mesmo seu presente será completo imediatamente, pratique estas técnicas". Somente os Upanishads (que na verdade ninguém escreveu, apenas foram canalizados); tem a audácia de dizer, "Não apenas seu futuro ou presente, até mesmo o seu passado pode ser transformado, reorganizado". Pois, nada é completo, até que você comece a Viver Advaita.

Mahadeva apenas sentou-se em silêncio e vibrou o Conhecimento Cósmico, os Vedas, como Dakshinamurti sob a árvore Banyan e irradiou isto por meio de um silêncio vibrante, o silêncio vivo; e os Rishis (sábios iluminados) apenas anunciaram os Arquivos Akáshicos Cósmicos e os compartilharam com o mundo. Esta foi a forma que os Upanishads aconteceram e foram entregues ao Planeta Terra.

A verdade do Viver Advaita é muito superior, muito além até mesmo da ideia, da promessa que é dada a você por meio da palavra "Iluminação". A Iluminação está sempre relacionada ao futuro ou presente; somente o Viver Advaita tem a coragem de lhe dizer a verdade sobre o passado também. Enquanto o futuro não estiver completo, o passado também não poderá estar completo! Até que a morte venha, até o seu último momento, a biografia completa de sua vida não pode ser escrita. Da mesma forma, até que você

termine o seu futuro, o seu passado não pode ser congelado. Então, não acredite no mito de que o seu passado já foi vivido ou acabou. A decisão de, experimentalmente, transformar o futuro, presente, passado e TUDO é Viver Advaita.

Comece a contemplar nesta única grande Verdade – completar, irradiar a Completude completa não apenas relacionada ao seu futuro e presente, mas ao seu passado também. Medite, você vai compreender isto.

Tomar a decisão de Viver Advaita significa decidir alcançar o espaço de Completude completa

de tal forma que até mesmo o seu passado é reescrito; não apenas o presente e futuro.

ॐ



Chapter 2

Apauruṣeya, o livro da Pura Verdade sem autor

Os Upanishads, apenas por meio desta única palavra – Apauruseya que significa "sem autor", será apresentado para todos vocês.

Antes de explicar um livro, nós temos que explicar o que ele representa e quem o fez representá-lo algo. Antes de explicar quem o fez representar algo, nós temos que explicar quem o escreveu.

Sempre que um livro é escrito, a verdade e a personalidade de quem apresenta a verdade, ambas são expressadas naquele livro. Todos os livros são biografias do autor, porque não há livro que não tenha a fragrância, a presença do autor. Quanto mais envolvimento pessoal, mais o livro se torna uma ficção. Em qualquer livro, quanto mais o autor está presente, menos a verdade é apresentada, quanto mais o seu toque pessoal, menos realidade.

A História deveria ser mantida fora das mãos daqueles que têm interesses próprios. Qualquer medo psicológico ou ganância faz com que a História escrita pela pessoa seja como uma indústria com fins lucrativos. Infelizmente, a sociedade não reconhece os medos psicológicos, ganância e interesses próprios. Quando alguém é materialmente ganancioso e ganha bilhões de dólares, você reconhece isto. Mas, o dano causado à consciência humana pelas pessoas psicologicamente gananciosas não é de forma alguma reconhecido pela sociedade.

As coisas básicas da vida deveriam ser mantidas longe da loucura da mente humana. Em qualquer área em que a mente humana intervém e onde é permitido ao medo e a ganância do indivíduo tomar decisões, a Verdade é diluída ou morta. O medo é uma loucura da humanidade que não é aceita socialmente e nem legalmente. Mas, infelizmente, a ganância se tornou uma loucura legalizada da humanidade. A humanidade deveria ser mantida longe das mãos de qualquer interesse próprio visando ao lucro, especialmente em se tratando de medo e ganância de idéias. Qualquer sociedade que queira viver em paz e criar o paraíso, a Satya Loka (morada da Verdade) do período Upanishádico, precisa entender que a maneira como você compreende a si mesmo, a maneira pela qual você é ensinado a respeito de si mesmo, vem da História; e as pessoas que escreveram a sua

História deveriam estar longe de qualquer medo ou ganância psicológica, e interesses próprios. Se você ler a História escrita pelas pessoas que têm interesses próprios e, com base nestas informações, você criar uma ideia a respeito de si mesmo, você vai acabar sofrendo com os mesmos problemas que aquele historiador estava sofrendo. Da mesma maneira que você é cuidadoso quando come o seu alimento, porque isto se tornará parte da sua vida, você deve ser cuidadoso também quando se alimenta de ideias; ou seja na leitura de livros, recebimento de informações. Sua educação deveria ser feita completamente sem a interferência de questões financeiras; ela deveria ser completamente gratuita. O conhecimento é gratuito. É por isso que os Upanishads estão agora disponíveis a você gratuitamente.

A única e tão somente maneira de purificar a humanidade e reviver a civilização Upanishádica é: a História deveria ser escrita pelas pessoas que têm a visão pura. A visão quando está sob influência de pessoas com medo e ganância é distorcida até mesmo quando eles estão vendo o que estão vendo. E, se eles colocam aquilo no papel e você começa a absorver aquilo na sua vida, você vai estar absorvendo os mesmos padrões de medo e ganância na sua vida. Medo e ganância na indústria alimentícia e farmacêutica faz com que seu corpo fique impuro. Medo e ganância na História e nos conceitos que você adquire, faz com que você fique psicologicamente impuro. Medo e ganância em ideias religiosas e espirituais, faz com que sua Consciência fique limitada. A religião e a espiritualidade deveriam estar completamente livres de qualquer interesse físico, material ou psicológico próprio.

Nenhum Rishi (sábio) Upanishádico era servo ou chefe de alguém; eles não tinham nenhum interesse próprio, uma ideologia para manter ou uma organização para ser mantida viva. Foi isto que manteve a tradição Upanishádica pura, sem qualquer interesse psicológico ou material próprio de medo e ganância. Se a influência pessoal surge em qualquer coisa, sua pureza é reduzida. Quanto mais pessoal, menos isto é confiável ou útil para a Humanidade. Hoje em dia, a Humanidade é tão baseada no pessoal, tão

individualista, com o poder tão centralizado.

Os Upanishads, começando pela sua própria introdução, na primeira linha, eles já são místicos. Os Upanishads, apenas nesta única palavra – Apauruseya, que significa "sem autor", é apresentado a todos vocês. Por que "sem autor". Porque ele não é tocado por nenhum interesse próprio. Os interesses próprios são de diferentes níveis: Nível Material – dinheiro. Em seguida, Nível Psicológico – tentativa de influenciar as pessoas da maneira que se quer, tornar-se um líder. O próximo, Nível Psicológico Coletivo – tentativa de manter certa ideologia viva por gerações e de influenciar a Humanidade por esta ideologia, mantendo-a sob controle e limitada por certa ideologia. Os Upanishads estão livres de todos esses níveis de corrupção.

O livro que é livre de corrupção e fonte de conhecimento em todo o Universo são os Upanishads. Nenhum indivíduo está envolvido, nenhum indivíduo é glorificado ou existe qualquer tipo de interesse próprio.

|| *apauruṣeya aprameya acintya anirvacaniya* ||

Sem autor. Incomensurável. Incompreensível. Inexprimível.

Apauruṣeya. Sem autor. O nome dos Rishis que colocaram isto no papel não foi gravado porque não há qualquer influência dos Rishis Upanishádicos nos pensamentos, nas grandes Verdades reveladas no livro Upanishads. É por isso que ele é Apauruseya. O primeiro verso do Brahmasutras começa da seguinte maneira:

अथातो ब्रह्मजिज्ञासा ॥१. १. १॥

athāto brahma jijñāsā || 1.1.1 ||

Agora vamos investigar a Realidade

Isto significa, sem interesse próprio, sem teorias, nem mesmo presume-se "Em Deus Nós Confiamos" (In God We Trust). Depois do estudo do Brahmasutra, o discípulo pode escolher ser um ateísta ou teísta. Tal é a vasta possibilidade. O conhecimento deveria vir da raiz da Possibilidade e da raiz da Liberdade. Que espaço interno puro era o dos Rishis Upanishádicos, sem qualquer interesse próprio mesmo com relação a algumas ideologias, algumas ideias! É por este motivo que eles estavam tão vivos até mesmo para atualizar e reinventar a si mesmos.

Estas verdades espirituais não são influenciadas por nenhum interesse próprio ou medo por parte daqueles que as escreveram. Que pureza de ideologia é mantida quando as Verdades são apresentadas! Os Upanishads vêm dos mais civilizados e mais sofisticados cérebros. Se a nossa civilização alcançar a maturidade no futuro, em qualquer lugar, em alguns milhares de anos, a religião, a história e a transmissão de informação, todos os três se tornarão puramente livres a geração de lucros e sem influência do medo e ganância dos

indivíduos e ideologias. Quando as prioridades da organização são levadas em consideração e passam a existir, as Verdades ficam comprometidas.

Reter a pureza desses ensinamentos sem a interferência do nosso medo e ganância é a única maneira de nos rendermos com gratidão, amor e respeito àquelas grandes almas – Rishis dos Upanishads, e a sua pureza, sacrifício e dedicação. Os Rishis mantiveram a pureza da Verdade porque esta é a melhor maneira de existir, a melhor maneira de respirar, a melhor maneira de se alimentar, de se vestir, se divertir, e aproveitar os prazeres da vida, a melhor maneira de pensar, sentir, a melhor maneira de existir é – ser uma Fonte da Pura Verdade.

Na tradição Upanishádica, é mantida a completa pureza de princípios religiosos e espirituais. Sinta-se abençoado pela Tradição Védica ter mantido a mais alta pureza, sem qualquer interesse material ou psicológico escuso nos princípios espirituais.

ॐ



Capítulo 3

Os primeiros e mais autênticos livros sobre a Terra

Os Upanishads são o primeiros livros escritos no Planeta Terra.

Quando os rishis desapareceram, estas Verdades Universais foram expressadas pela Existência.

Apauruseyatva, sem autor, dá autenticidade ao poder destas Verdades,

tornando os Upanishads a escritura mais autêntica.

Em qualquer verdade, qualquer conceito, qualquer teologia, quanto mais a pessoa está presente naquela teologia, mais a teologia se torna útil apenas para aquela pessoa, não para o Todo, não para a humanidade ou sociedade. Quanto menos o indivíduo está presente, mais a verdade, o conceito, a teologia, a filosofia é útil para humanidade, para o Todo. A influência do indivíduo deveria estar presente apenas para que o Todo seja enriquecido, nunca para que se estabeleça a identidade de alguém.

A História sempre é escrita pelas pessoas que ganharam a guerra. É por isso que nenhuma história é factual, "como aconteceu". Apenas quando os interesses próprios do indivíduo, medo e ganância a respeito de certas ideologias desaparecem, só então a história se torna factual, completa, útil para todo o Universo, toda humanidade.

A História escrita pelas pessoas que não têm nenhum interesse próprio é chamada de Puranas. Os Puranas são mais factuais do que qualquer outra história escrita por pessoas que têm interesses próprios. Não leia qualquer livro no qual o autor esteja fortemente presente. Se o autor desapareceu dentro dele e não tem nenhum interesse próprio, medo ou ganância por uma ideologia, então "leia esta pessoa", não apenas os seus livros. Leia a própria vida desta pessoa! Fique perto dele e aprenda, você vai compreender a Verdade.

Mesmo quando o autor quer estabelecer o nome dele, há uma corrupção, um motivo, um interesse próprio, medo ou ganância. As vezes os autores não usam o seu próprio nome, mas usam o nome popular de alguém, porque eles querem que aquela identidade popular proteja o seu trabalho. Apenas quando o indivíduo está ausente, o seu interesse

próprio pessoal, medo e ganância desaparecem, dissolvem-se, ele se torna um canal puro para a Existência cantar sua própria existência.

Apauruṣeyatva. Os Upanishads são a canção da Existência sobre a sua existência.
Canção da Existência sobre a sua existência!
Os Upanishads são tão extraordinários que ninguém pode clamar a sua posse.

Os seres humanos, desde o início da humanidade, têm construído várias cidades ao redor do Planeta Terra. Mas mesmo depois de todo esse trabalho, podemos reivindicar a posse do Planeta Terra? Não! Ela é grande demais para se reivindicar a posse. Desastres naturais e calamidades são contínuos avisos legais da Natureza nos dizendo, "Apenas porque você construiu várias cidades, não reivindique posse". Estas grandes Verdades reveladas nos Upanishads são gigantescas. Só porque elas foram reveladas por meio de você, você não pode reivindicar posse. É tolice reivindicar posse de um país apenas porque você encontrou a rota marítima para aquele país. Apenas porque você descobriu que a Terra é redonda, você não pode reivindicar a posse da Terra.

As Verdades reveladas nestes Upanishads são muito vastas, gigantescas! Os rishis além de não reivindicar a posse, também não quiseram colocar os seus próprios nomes como autores. Aquelas poucas pessoas que se elevaram para vibrar na própria frequência do Cosmos, o Brahman, elas na verdade desapareceram n'Aquilo! Quando eles desapareceram n'Aquilo, seja qual for a Verdade que eles receberam, seja qual for a Verdade expressada por eles, aquilo foi gravado como Upanishads. Aqueles rishis entenderam que apenas quando

eles desapareceram, aquelas Verdades foram expressadas. É por isso que eles foram muito claros ao decidir não possuir estas Verdades até mesmo reivindicando a autoria.

Para um vendedor de leite, que dirige um pequeno Gosala (estábulo) com algumas vacas para sua renda, pedir-lhe para fornecer todo o leite para derramá-lo em uma deidade para abhisekam (banho sagrado) é um grande sacrifício; porque aquele é o fruto de todos os esforços da sua vida. Da mesma maneira, um escritor deixando de lado o seu nome e sua autoria, sem mencionar o seu nome – Apauruseyatva – é um grande sacrifício! Se você é um autor, um escritor, você vai entender isto; especialmente, o sacrifício dos Rishis Upanishádicos, após expressar idéias tão elevadas.

Qualquer poeira que digerir os Upanishads, se sentará como Mahadeva; se tornará Mahadeva!

Qualquer sava (cadáver) que digerir os Upanishads, se tornará Shiva (vida eterna)!

A força, energia, entusiasmo, animação, vida, conhecimento, plenitude, inteligência – a maneira que os Upanishads infundem isto em você, pode fazer com que qualquer sava se torne Shiva. Pode transformar você, pode transformar qualquer um em Mahadeva, Shiva.

O próprio Apauruseyatva, sem autor, faz do Upanishads a mais autêntica escritura. Quando o interesse próprio do historiador desaparece, a história se torna confiável, factual. Quando o interesse próprio do cientista desaparece, a ciência se torna Universal e útil. Não há nada de científico sobre os experimentos científicos. A maioria das pesquisas científicas atuais têm o objetivo de provar algumas ideias, conceitos que são úteis para as pessoas que financiam os experimentos e pesquisas. A conclusão já foi feita e então as pesquisas são conduzidas sem explorar as hipóteses. Em uma pesquisa verdadeira, a investigação deveria explorar as hipóteses. Quando interesses próprios entram, a Verdade morre. Em nenhum

lugar satya (a verdade) é o objetivo. Raras pessoas se deparam com a Verdade. Se você quer a verdade, vá atrás dos cientistas que não são financiados por ninguém com interesses próprios.

Este Apauruseyatva, sem autor, autentica o poder destas Verdades, pois os rishis não estão nem mesmo interessados em estabelecer seus nomes, deixando de lado interesses de ganho financeiro. Quando você está estupefato pela grandeza da Verdade, você entenderá que você não pode ser dono dela. Você saberá que a Verdade é muito maior do que você, você está sob a Verdade, não a Verdade sob você.

Os grandes Rishis descobriram que estas Verdades são Universais, que elas não deveriam ser corrompidas mediante a identificação com qualquer indivíduo. Sua opinião sobre qualquer pessoa sempre afetam as palavras que eles pronunciam. Algumas das grandes Verdades pronunciadas por Swami Vivekananda são Universais, mas no momento em que você pensa, "ele é um monge Hindu", você não o ouve, todo o Universo não o escuta, apenas Hindus o escutam. Sua opinião sobre algumas pessoas bloqueia a escuta das grandes Verdades que são reveladas. Os Rishis Upanishádicos não quiseram que nem mesmo este tipo de dano acontecesse aos Upanishads, o dano da imagem do autor ser sobreposta nas idéias. Que sacrifício magnânimo destes Rishis Upanishádicos!

Se você diz a um homem de negócios, "Não mostre o seu rosto em nenhum lugar, apenas ganhe dinheiro", ele ficará muito feliz em renunciar qualquer coisa por dinheiro. Mas por outro lado, ele não renunciaria o dinheiro porque ele construiu toda sua personalidade nisto. Da mesma forma, um político irá renunciar o dinheiro, a fim de estar sob os holofotes porque ele construiu toda sua vida nisto. Um autor irá renunciar sua comida, sono, dinheiro, tudo, mas não a autoria porque apenas nisto ele construiu toda sua vida. Mas aqui, você tem os maiores autores.

Os Upanishads são os primeiros livros já escritos no Planeta Terra! Aqui estão os autores do primeiro livro. Que maturidade! Tyagarajas, os reis do sacrifício. Enquanto as ideias Upanishádicas estiverem vivas, eles manterão o Planeta Terra vivo, existindo. Então, não apenas os Upanishads são os primeiros livros já escritos, os Upanishads também serão os últimos livros na Terra, porque apenas enquanto estas verdades sobreviverem, a Terra vai sobreviver. Se estas Verdades sumirem, a Terra vai sumir!

Após as atrocidades dos seres humanos, se ainda assim o Planeta Terra manter-se vivo será apenas para manter estas verdades Upanishádicas vivas, porque apenas os seres humanos no Planeta Terra têm estas grandes Verdades com eles. Nem os devatas (deuses), nem os asuras (demônios), apenas os seres humanos são equipados para receber e irradiar estas grandes Verdades.

A ciência se torna completa quando os cientistas se dissolvem na Verdade da ciência. E os Rishis Upanishádicos são o exemplo supremo.
Eles são os seres que mais alcançaram a perfeição, os Siddhas que mais alcançaram a perfeição.

ॐ



Capítulo 4

Os Primeiros e Principais Textos Sagrados

Os Upanishads são os primeiros e principais livros da tradição Védica, que é a primeira e principal tradição espiritual do planeta. O estilo de vida Upanishádico deu à luz a seis tendências de pensamento liberado, Sad Darsanas, que, por sua vez, deu à luz a inumeráveis Sampradayas, ordens, tradições, religiões.

A tradição Védica é a primeira e principal tradição espiritual no Planeta Terra. Da mesma forma, os Upanishads são os primeiros e principais livros da Tradição Védica. Os Upanishads são a fonte de todas as tendências de pensamento, todas as correntes de pensamento espirituais.

Na tradição Védica, nós desenvolvemos seis caminhos de pensamento liberado. Pensamento liberado significa, o estilo de pensamento que constantemente o mantém animado, entusiasmado, energético, alegre, rejuvenescido, naturalmente inteligente, naturalmente alinhado às leis da vida e naturalmente pleno. Por sua própria natureza você é pleno, inteligente, consciente, atento. Você nasceu equipado para experimentar o pico de suas possibilidades, a mais elevada existência.

As tendências de pensamento que despertam sua mais elevada possibilidade, que faz você viver a sua mais alta possibilidade, que faz você se sentir altamente animado, altamente feliz, altamente desperto, altamente vivo, estas tendências de pensamento nós chamamos de tendências de pensamento liberado.

Os seis sistemas de pensamento liberado que a tradição védica desenvolveu são – Sankhya, Yoga, Purva Mimamsa, Uttara Mimamsa, Nyaya, Vaisesika. Estes são as seis maiores tendências de pensamento liberado que a tradição védica desenvolveu.

Sankhya. Entender a Existência, as leis pela qual a Natureza (Prakrti) está funcionando, as leis pela qual ela está associada à Fonte, à Consciência – entender estas leis e alinhar-se a ela, através dela ter o pensamento liberado, é chamado Sankhya.

Yoga. Tudo o que você considere como você – seu corpo e mente – sintonizá-los e alinhá-los à Existência e através disso experimentar a completude mais suprema, conhecimento,

alegria, entusiasmo, existência, e sentir a plenitude, experimentando satisfação, esta tendência de pensamento é chamada Yoga.

Purva Mimamsa. Através das suas ações, alinhar-se com as várias energias do Cosmos e experimentar a suprema experiência da iluminação, satisfação e completude, experimentar o pensamento liberado, é Purva Mimamsa, Karma Kanda.

E, apenas por alinhar o seu entendimento, buddhi, a respeito de você, deus e mundo – Jiva, Isvara, Jagat – vivendo o pensamento liberado, isto é chamado de Uttara Mimamsa, Vedanta.

Apenas por dividir, dividir, dividir, analisar, analisar, analisar, apenas pela própria lógica, entender e ter um pensamento liberado é chamado Nyaya.

Apenas por adicionar, adicionar, adicionar, incluir, incluir, incluir, através disto ter a experiência do pensamento liberado é chamado de Vaisesika.

Sankhya, Yoga, Purva Mimamsa, Uttara Mimamsa, Nyaya, Vaisesika – estas seis tendências de pensamento liberado, as correntes de pensamento liberado desenvolvidas pela tradição Védica, cada uma delas é independentemente completa, capaz de dar a você a experiência do pensamento liberado de A a Z.

Se você está praticando Sankhya, você não precisa de nenhum suporte da Yoga ou qualquer outra tendência de pensamento liberado. O Sankhya é suficiente para levar você de qualquer lugar que você esteja, para o lugar que você deve estar. A partir de qualquer lugar que você esteja, ele pode alcançar você e leva-lo para o lugar onde você deve estar. Ele é uma tendência de pensamento independente, inteligente, autossuficiente, através do qual você pode experimentar o pensamento liberado. Uma inteligência independente,

independentemente capaz de levar você de onde você está para onde você deve estar. Se você estiver praticando o Sankhya você não precisa do apoio de nenhuma outra tendência de pensamento.

UPANISHADS, A FONTE DE TODAS AS TENDÊNCIAS DE PENSAMENTO LIBERADO, DARSANAS

Uma tendência de pensamento liberado é o que chamamos em sânscrito de Darsana, a habilidade de perceber. Em inglês, não devemos traduzir Darsana como filosofia. Filosofia é um termo muito pobre, uma palavra muito superficial. Eu usarei a uma nova palavra – Filosia, uma nova possibilidade para ver.

Sad Darsanas, as seis filosias que a tradição Védica desenvolveu, todas as seis são desenvolvidas a partir do Upanishads. O Upanishad é a mãe que deu à luz, que trouxe todas as Sad Darsanas. Cada tendência de pensamento, cada tendência de pensamento liberado deu à luz a milhares e milhares de Sampradayas, Paramparas, Ordens que é o equivalente a palavra "religião" no ocidente. O que você entende por "religião" no mundo ocidental, o equivalente para esta palavra em sânscrito é Sampradaya, Ordem, porque o Sanatana Dharma, a tradição Védica é a mãe das seis correntes de pensamento, de muitas religiões que nasceram. É por isso que a tradição Védica ou Hinduísmo não pode se encaixar na pequena moldura chamada "religião". É uma pequena moldura porque cada religião é apenas um conjunto de estilo de vida. Na tradição Védica, o estilo de vida Upanishádico deu à luz a seis correntes de pensamento liberado, Sad Darsanas, que por sua vez deu à luz a inumeráveis Sampradayas, Ordens, Tradições, Religiões.

Os Upanishads são vastos demais para se encaixar em apenas uma religião. O Upanishad é a fonte de todas as melhores correntes de pensamentos, representam a melhor corrente de pensamento liberado – a maneira de se existir, a maneira de viver com tanta variedade de opções, essas possibilidades são expressas nos Upanishads. A variedade de opções é uma prova de sua profundidade, não confusão.

A glória de Veda Mata! A maneira que ela sobrevive pela humanidade, a contribuição que Ela fez para a consciência humana é tal que qualquer coisa que você vê no mundo, hoje em dia, digna de apreciação e celebração, vem da Veda Mata (mãe dos Vedas). Este é o presente dela para a humanidade. Seja na matemática, astrologia, astronomia, anatomia, seja qual for a palavra que você use todas as correntes de pensamento, tendências de pensamento, qualquer coisa boa que você veja ou ouça é um presente de Veda Mata – o presente da tendência de pensamento desenvolvido nos Upanishads.

Os Upanishads são mantidos como os mais elevados livros da tradição Védica. Nas literaturas sagradas da tradição Védica, os Upanishads são mantidos como os mais elevados. Sem controvérsias! Todos os Sampradayas ou Ordens, todos os Sad Darsanas – Sankhya, Yoga, Nyaya, Vaisesika, Uttara Mimamsa, Purva Mimamsa – todas as seis tendências de Pensamento liberado aceitam os Upanishads como o livro supremo, o primeiro e o principal livro.

Os historiadores religiosos cometeram o grande erro de classificar os Upanishads como um segmento religioso, empurrando isto para a tradição Védica e descrevendo-o como Hinduísmo nos tempos atuais. Se nós classificarmos os Upanishads como pertencente a uma religião, nós estaremos desrespeitando a glória e possibilidades dos Upanishads. Então, primeiramente, os Upanishads não podem ser classificados. Se for necessário classifica-lo, eu o classificaria como **fonte de todas**

as tendências de pensamento liberado, fonte de todos os estilos de vida que causa a evolução do ser humano para patamares mais elevados. Sendo os Upanishads a fonte de todas as tendências de pensamento liberado, que eleva os seres humanos, obviamente os Upanishads são os primeiros e principais textos sagrados.

Os Upanishads são a própria Existência se apresentando e celebrando a si mesma, a Existência mostrando para si mesma como tornar-se si mesma. Cada verso dos Upanishads deu à luz a uma tendência de pensamento liberado que liberou incontáveis seres humanos.

Os Upanishads são os primeiros e principais livros sagrados. Com ele, seu estilo de vida deve ser alinhado.
Os Upanishads deve ser lido, re-lido, entendido, digerido, compreendido, vivido, irradiado e adorado.
Os Upanishads são as Verdades mais puras e intocadas.

ॐ



Capítulo 5

Expressões vibrantes do Cosmos para Si mesmo

Upanishads significa apenas "sentar-se". Quando você se senta, a Verdade é revelada.
Quando os Rishis (sábios perfeitos) "viram" o mantra, sentados consigo mesmos em Samadhi,
o Ser deles começou a vibrar com as sagradas Verdades Cósmicas.
Esta expressão é chamada Upanishads.

A maneira como eles apresentam você para você, a maneira como eles apresentam o mundo para você, a maneira como eles apresentam deus para você, a maneira como eles apresentam a vida para você, nada pode ser comparado aos Upanishads. Seja a pureza da substancia que eles estão mostrando, ou a poesia que eles estão expressando, ou o próprio som no qual eles lindamente incorporaram as vibrações do despertar da Kundalini, nada pode ser comparado aos Upanishads. Os Upanishads não têm apenas importância linguística e poética, eles têm até mesmo uma importância fonética. Os historiadores religiosos quando classificaram os Upanishads sob o nome de Hinduísmo, trouxeram um grande respeito para o Hinduísmo. Claro, os hindus são os herdeiros, mas precisamos viver isto e compartilhar isto com o mundo. É a nossa herança, mas ela não pertence somente a nós, ela pertence a todo o Universo!

Upanishad significa sentar-se, apenas isto. Apenas sentar-se. Quando você se senta, quando Você senta – eu não estou dizendo quando o seu corpo se senta, estou dizendo quando Você se senta, a Verdade é revelada. Os Upanishads deveriam ser ensinados apenas no contexto certo.

Upanishads! Quando os rishis (sábios perfeitos) sentaram-se consigo mesmos em Samadhi, todo o Ser deles começaram a vibrar, reverberar com as sagradas Verdades. O Cosmos começou a cantar e irradiar através deles. Esta expressão são os Upanishads.

É por isso que, em sânscrito, nós definimos um Rishi como um mantra-drasta, 'aquele que vê o mantra', e não 'aquele que escreve ou ouve o mantra'. Isto quer dizer que quando você está tendo a experiência, até mesmo o som será percebido pelos olhos. Se o som é ouvido pelos ouvidos, você está ouvindo. Se o som é percebido por todos os cinco sentidos, você está tendo uma experiência.

Então quando o som é visto, os mantras são vistos, quando seus olhos têm a experiência do som, as linhas que você experimenta são chamadas de Aksara. Nossos Rishis tiveram a experiência de cada som अ (‘a’). Quando eles tiveram a experiência com aquele som, seja qual tenha sido a linha através da qual os olhos deles tiveram aquela experiência, esta linha se tornou Aksara. Eles estavam tão altamente envolvidos, tão livres de preocupações, todas as suas necessidades de sobrevivência estavam satisfeitas e eles estavam em um espaço tão elevado. Essa é a beleza!

O Ganga (Rio Ganges) é o responsável pelos Upanishads, tal foi a maneira como este rio fez do Vale do Ganges um lugar rico! Todas as necessidades básicas, tudo Ele forneceu. Felizmente, não existiu nenhuma guerra e por isso não houve necessidade dos Rishis lutarem ou se defenderem para sua sobrevivência. Todas as energias naturais davam suporte, todas as necessidades foram satisfeitas. Aquela atmosfera, aquele espaço criou uma admirável possibilidade para eles “sentarem-se” consigo mesmos, com o Cosmos, com o Universo, com a Natureza. A Existência começou a cantar sobre si mesma através deles.

O contexto de cada Upanishad é muito diferente, mas as Verdades irradiadas por eles são tão lindamente sincronizadas. Uma revela a verdade sobre o Universo, outra revela a verdade sobre a humanidade. Uma revela a verdade sobre a morte, outra revela a verdade sobre a vida. É como se todas as suas perguntas fossem destruídas, e você está lá – na cognição do Cosmos e todo o Cosmos está lá em sua cognição. Cognição Cósmica. Quando o Cosmos está em sua cognição, você está na cognição do Cosmos.

A Cognição Cósmica! Para colocar um ser humano na Cognição Cósmica todo o entendimento é necessário, tudo é lindamente apresentado e repetido e todas as possíveis perguntas que possam surgir são respondidas. É por isso que os Upanishads pertencem a todo o Universo. Nós podemos tê-lo, mas ele pertence a todo o Universo. Nós podemos

possuí-lo e sermos os herdeiros dos Upanishads, mas ele pertence ao mundo inteiro. Os Upanishads deveriam ser dados a quem quer que esteja sofrendo com a delusão, Maya, a ilusão. Nós deveríamos compartilhar com eles.

Todo o som, toda letra, toda palavra, todas as linhas destes Upanishads vibram com uma poderosa cognição. Poderosa cognição! Ainda são os Upanishads que mantém a Índia viva. Os Upanishads são a coluna vertebral da Índia, o conceito de Bharat. Todas as aspirações espirituais e realizações que temos, colocadas todas juntas, são os Upanishads. Os Upanishads são a manifestação de milhares de anos de realização espiritual de bilhões de pessoas.

NÃO É POSSÍVEL NENHUM COMENTÁRIO OU EDIÇÃO DOS UPANISHADS

Nada foi deixado para trás nos Upanishads, nem uma única palavra é desnecessária. Você não pode editá-la ou comentá-la. Os comentários significam que algo foi deixado sem explicação, então você precisa explicar. Editar significa que existe algo a mais no livro que não é necessário. Editar não é apenas impossível, não é permitido. Os comentários são permitidos, mas são praticamente impossíveis, porque não há nada que tenha sido deixado para trás sem explicação. Todos os bhasyas, comentários, sejam escritos por Shankara, Ramanuja, Madhva, todos são repetições de algumas ideias que eles quiseram destacar. Destacar pode ser possível, comentar não é possível, pois nada foi deixado por dizer nos grandes Upanishads. Fazer comentários a respeito dos Upanishads não é possível. Darmicamente é permitido, mas não é possível.

Editar não é possível ou permitido. Todos os Acharyas (professores espirituais) até mesmo aqueles que não aceitam o Hinduísmo, têm a ética básica de "não editar". Por exemplo, Ramanujacarya pode não ter aceito alguns parágrafos dos Upanishads, mas ele nunca os editou. Da mesma forma, os Carvakas, os materialistas, podem não aceitar alguns versos,

mas não fazem edição. Até mesmo os budistas que aceitaram um dos Upanishad, o Mahanirvana Upanishad, e não aceitaram os outros Upanishads, nunca fizeram qualquer edição. Você vai ver que as folhas de palmeira dos Upanishads, mantidos em qualquer Monastério budista ou Universidade, são tão autênticas quanto as folhas de palmeira originais dos monastérios Hindus. Nunca vai existir qualquer confusão no texto original, sem edições, sem manipulações, sem distorções. Da mesma forma, se você vir os arquivos das folhas de palmeira dos Sutras Budistas nos Shankara Maths (monastérios hindus) eles serão cem por cento verdadeiros, exatamente como ele é! Eles podem não aceitar o budismo, mas nunca vai existir alguém que ouse interpolar, manipular ou deletar palavras.

Nesta grande cultura, estilo de vida e tradição Indiana, até mesmo os livros que você não aceita, você não os manipula, edita ou distorce. Que honestidade e integridade! Esta é a integridade inimaginável e respeito por Vani, Sarasvati (Deusa, energia da voz sagrada)! É uma alegria recordar estes Upanishads que são a salvação da tradição Védica, salvação da tradição Hindu, salvação de Bharat.

Cognição Cósmica! Quando o Cosmos está em sua cognição, você está na cognição do Cosmos.

ॐ



Capítulo 6

Somente os Upanishads produzem Encarnações

Fazer com que você se dissolva na Verdade, qualquer livro espiritual pode fazer;

mas fazer com que o Cosmos dissolva em você, apenas os Upanishads podem fazer.

É por isso que as Encarnações acontecem em Bharat, a terra sagrada

que constantemente respira os Upanishads

Sempre que você sente medo, sente-se ameaçado por alguma coisa, você tenta mudar a situação, naquela agitação, com os seus esforços. Isto é Yoga. E quando você tentar se render a uma consciência mais elevada e pede para que aquela inteligência intervenha e proteja você. Isto é Bhakti.

Saber que você nunca pode ser violado, estando no espaço original de Advaita, automaticamente faz com que os seus chamados medos e ameaças se derretam, isto é Viver Advaita. Os Upanishads apoiam o Viver Advaita.

Existem muitas interpretações sobre os Upanishads, mas isto não tirou o caráter sagrado e a originalidade dos Upanishads. Às vezes as pessoas perguntam a respeito das brigas e diferentes opiniões no Hinduísmo. Até mesmo grandes mestres como Shankara, Ramanuja, Madhva tem opiniões muito diferentes. Os Acharyas de alto nível não estão em sincronia uns com os outros. Então como é que nós, pessoas comuns, podemos entender alguma coisa? O que podemos considerar como certo?

Um cientista descobre algo e ganha o Prêmio Nobel. Dentro de poucos anos, outro cientista contesta o que aquele cientista descobriu e ele também ganha o Prêmio Nobel. Isto não significa que ambos tiveram uma opinião diferente. É um ângulo diferente através do qual a Verdade é apresentada. Não é que a descoberta do primeiro cientista está errada. Na verdade, por causa da primeira descoberta, a maneira como ela nos elevou, a segunda descoberta foi até mesmo possível. No campo da sabedoria, opiniões diferentes significam correntes de pensamento e múltiplas escolhas. Uma admirável liberdade. Admiráveis possibilidades!

Cada um explora do seu próprio jeito e expressa isso do seu próprio jeito. E, até mesmo quando você lê e internaliza Shankara, você nunca será um seguidor de Shankara, você será uma expressão de Shankara.

É por isso que no Shaivismo, existe uma linda palavra – Shiva Gana, aquele que incorpora Shiva. Quando você constantemente tem a cognição e irradia Shivoham, você não vai se tornar seguidor de Shiva, você se tornará encarnação, você vai incorporar Shiva. Shiva Gana! Gana significa "aquele que incorpora, aquele que está preenchido".

Então, as diferenças de opinião e comentários diferentes a respeito dos Upanishads não devem afastá-lo dos Upanishads, mas devem inspirar você a explorar os Upanishads originais. Nós podemos ter milhares de opiniões, ideias, mas ninguém questiona a santidade dos Upanishads, a autenticidade dos Upanishads, a autoridade dos Upanishads. É aí que todos se fundem e ficam juntos. Cada cientista pode fazer uma descoberta diferente, uma diferente teoria e tese, mas todos eles defendem o espírito da Ciência. Da mesma forma, cada Mestre tem ideias diferentes, teorias e princípios diferentes, mas todos eles defendem o espírito dos Upanishads.

Upanishads: quanto mais você lê, relê, digere e internaliza, mais ele faz você belo por dentro, mais ele faz o seu espaço interior belo.

Toda a Verdade que coloque você na Cognição Cósmica traz o Cosmos para sua cognição. Brahmanda deveria entrar em Pindanda, e Pindanda deveria entrar em Brahmanda. O macrocosmo deveria se tornar parte do microcosmo, e o microcosmo deveria se tornar parte do macrocosmo. Não apenas a gota deveria imergir no oceano, o oceano deveria imergir na gota.

A gota imergindo no oceano é a Iluminação.

Quando o oceano imerge na gota, ela é uma Encarnação.

Com os Upanishads, quanto mais você lê, relê, lê, relê todo o seu espaço interior vai se tornar belo. Uma vez tendo lido e entendido, você desaparece naquele conceito. Mas somente relendo-os o conceito desaparece em você. Somente quando o conceito desaparece em você, você fica seguro de que nunca vai esquecê-lo, ele não vai ser perdido em sua vida, pois se tornou parte de você.

Quando o microcosmo se torna macrocosmo isto é Iluminação. Quando o macrocosmo se torna microcosmo isto é Encarnação, quando você tem a Cognição Cósmica e os Cosmos tem você na cognição. Você se dissolvendo nestas grandes Verdades e estas grandes Verdades se dissolvendo em você, ambos são coisas totalmente diferente.

Com os Upanishads, não apenas o seu dissolvimento nas grandes Verdades será provocado, até mesmo elas se dissolverão em você. Provocar a sua dissolução na Verdade pode ser feito por qualquer livro espiritual, até mesmo fazendo a leitura de alguns stotras (hinos devocionais) dos santos. Isto é o que os grandes bhaktas (devotos) e Santos da tradição védica fazem; Mira, Jnanasambandar, Manikkavasagar, Ramadasa, Chaitanya Mahaprabhu. Todos eles usaram a intensidade da paixão e emoção para lindamente imergir, se dissolver no Cosmos.

Provocar a sua dissolução na Verdade, qualquer livro espiritual pode fazer, mas provocar a dissolução do Cosmos em você, apenas os Upanishads pode fazer. Apenas os Upanishads podem elevá-lo a este nível — você se torna tão vasto que o Cosmos se dissolve em você. O microcosmo se torna tão grande quanto o macrocosmo, de modo que o

macrocosmo pode se dissolver nele. Para ter todo o Universo na sua boca, a sua boca tem que se abrir para o tamanho de todo Universo. Se a Verdade tem que se dissolver em você, você tem que ficar maior que a Verdade. Isto pode acontecer somente pelos Upanishads. É por isso que os Upanishads não produz apenas seres iluminados, ele produz Encarnações.

As pessoas me perguntam, "Por que apenas na Índia há tantas encarnações?". A Índia foi, é e será a terra que produz o maior número de encarnações por causa da literatura deste país, somente os Upanishads são capazes de produzir Encarnações! Enquanto as Encarnações continuarem acontecendo no Planeta Terra, elas só podem acontecer em Bharat (Índia), porque os Upanishads são vivenciados apenas aqui. É apenas por causa dos Upanishads que esta terra é a terra mais sagrada. Enquanto esta Terra estiver respirando os Upanishads — e ela sempre vai estar respirando os Upanishads — encarnações continuarão acontecendo em Bharat.

Veda vedānta sāraḥ, a essência dos Vedas e Vedanta são os Upanishads.

A habilidade de colocar você no Cosmos, e a habilidade de elevá-lo ao Cosmos,

a habilidade de fazer você irradiar no Cosmos é inquestionável, inimaginável.

ॐ



Capítulo 7

Aperfeiçoe o seu Ser para Vijnana, a Cognição Sagrada

A Verdade do Ser não muda com os ciclos do Sol e da Lua.

Alguns livros podem despertar Jnana, Conhecimento Sagrado

e Bhakti, sentimentos sagrados em você. Mas somente os Upanishads

podem despertar Jnana-Bhakti-Vijnana, todos os três no seu Ser.

Os Upanishads são grandes demais! Apenas através da leitura e compreensão podemos refinar os entendimentos sagrados, os sentimentos sagrados e a sacralidade da sua Existência. Existem livros que podem refinar seu entendimento, existem livros que podem refinar seus sentimentos sagrados, mas apenas os Upanishads podem refinar seu entendimento, sentimentos e seu estado de ser sagrado.

Ser sagrado significa experimentar a liberação como sua existência do futuro, presente e passado; liberação como futuro, presente e passado. Refinar o seu Ser, o entendimento que se torna parte do seu Ser, que fica no seu Ser como cognição, que é uma poderosa Verdade existencial e experimental.

Por exemplo, se você tem uma forte crença dentro de você sobre você mesmo – a crença de que você é um ser abençoado. Deus dá apoio a você e ele está constantemente tomando conta de você; você pode rezar para ele e ele dá apoio a você – esta é uma das mais sutis, sagradas experiências que você tem sobre você. E da mesma maneira, se você tem aquela sensação de conexão que diz "Sempre que eu chamo pelo meu Deus ou Guru, imediatamente ele me responde, ele está disponível para mim", se você tem isso como parte de você, então isto não é fé ou crença.

Isto tudo não é apenas fé ou crença. Isto é mais sólido, mais real do que a chamada "realidade" que você está percebendo ao redor de você. Se você sente que no momento em que faz uma oração, no momento em que chama seu Ista Devata ou Guru, ele imediatamente responde, está disponível para você – este é o mais sutil, sagrado sentimento. E, "Por fim, eu sei que vou me tornar iluminado e descansar no Cosmos. Está fora de questão sofrer os ciclos de nascimento e morte". Às vezes as pessoas tem isso muito forte dentro delas. Isto não é fé, que fique claro.

Fé é aquilo que surge e some junto do ciclo sol-lua. Qualquer coisa que venha pra cima e para baixo com o ciclo sol-lua é Fé. Durante o Purnima (período de lua cheia), se você sente que tudo vai bem e durante o Amavasya (período de lua nova) você sente, "Não. Não sei... o que está acontecendo?", então isto é Fé. Aquilo que vem e vai com o ciclo sol-lua é Fé.

Mas, às vezes, além desse vai e volta da "fé", certos entendimentos se tornam parte de sua biomemória; eles estão lá sempre, haja o que houver. Apenas essas coisas são sutis, sentimentos sagrados, entendimentos, e a verdade do ser.

Sentimento sagrado, a verdade do ser, entendimentos sagrados, não mudam com base no ir e vir do sol e da lua. Se você tem o entendimento intelectual de que "De qualquer forma, tudo isto vai se dissolver na fonte de 'onde eu vim', isto é tudo". Se este entendimento não muda com o ir e vir do sol e da lua, isto é chamado Jnana, conhecimento sagrado.

Da mesma forma, "Não importa o quanto eu tenha de auto-dúvida, auto-ódio, auto-negação (SDHD, do inglês: self-doubt, self-hatred, self-denial) sobre mim, a Fonte de onde eu aconteci não pode ter negação por mim. Então, Ele é a Fonte. Mais cedo ou mais tarde é n'Ele que eu vou me dissolver. Ele apenas tem que me proteger e me dissolver nele. Então, Ele é o mais Supremo". Se este entendimento, este sentimento de conexão acontece em você, não mudando pelo ir e vir do sol e da lua, isto é chamado Sentimento Sagrado, Bhakti.

E também: "Quer eu me sinta preso ou liberado, por fim eu nunca posso estar preso, porque eu sou o reflexo do Cosmos. Nem o Cosmos nem o reflexo podem estar presos. Você nem pode prender o sol, e nem o reflexo do sol na água ou no espelho, você pode prendê-lo? Você pode prender o espelho, você pode prender a água no pote, mas não o reflexo". Se você tem este entendimento no centro do seu ser, um entendimento que não vem e vai com o sol e a lua, para cima e para baixo, isto é chamado Vijnana, Cognição, Sagrada

Cognição, Cognição Cósmica.

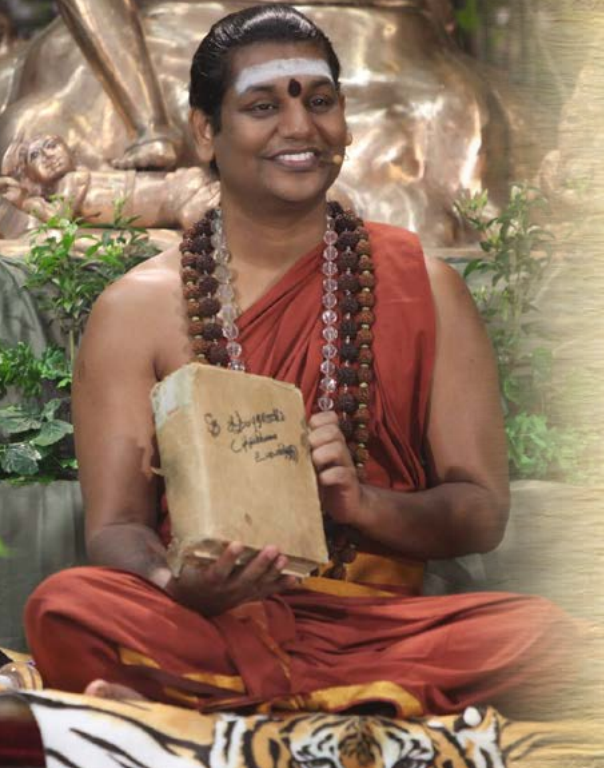
Alguns livros podem despertar Jnana em você, alguns livros podem despertar Bhakti em você, mas somente os Upanishads podem despertar Jnana-Bhakti-Vijnana, todos os três em você. Upanishads, apenas os Upanishads são capazes de despertar todos os três em você, completamente.

É um presente de Ganga Mata e Sarasvati Mata (deusas dos rios mais sagrados). Entre Sarasvati e Ganga, naquele vale, a civilização aconteceu; a civilização que não precisa declarar guerras ou se defender, que não tem inimizade ou possessividade, que nunca se preocupou com o mundo material ou seus confortos. Nossos ancestrais não são ignorantes a respeito do mundo material, eles apenas não se preocupavam! Nesta grande civilização que concedeu naturalmente uma tremenda paz por satisfazer todas as necessidades, naquele espaço, os Upanishads aconteceram.

Entenda, a mais importante, suprema riqueza que você pode acumular na sua vida é Jnana – conhecimento sagrado, Bhakti – sentimento sagrado, Vijnana – cognição sagrada. Jnana, Bhakti, Vijnana.

Entenda, a cognição que você precisa ter para experimentar os Upanishads é abertura e nada mais. Jnana, Bhakti, Vijnana, todos os três podem acontecer em você apenas por recebê-los abertamente.

ॐ



Capítulo 8

Viver o Advaita, o principal tema dos Upanishads

Ter todo o entendimento intelectual necessário para Viver o Advaita é Jnana.

Ter toda a força de se sentir conectado necessária para Viver o Advaita é Bhakti.

Ter toda cognição necessária para Viver o Advaita é Vijnana.

Ter todo o entendimento intelectual que é necessário para Viver o Advaita! Viver o Advaita significa irradiar o todo poderoso, todo conhecedor, todo pleno, satcitanandamaya.

Satcitananda (verdade, conhecimento, plenitude) não é uma fantasia do cérebro hindu. Não é um conto de fadas de algum velho Rishi de Taraka Vana ou Naimisaranya. Satcitananda é uma realidade!

Upanishads. Os Upanishads são a mais poderosa expansão do Viver Advaita. A maneira como os Upanishads descrevem o Jnana, o Conhecimento Sagrado, que é preciso para você Viver o Advaita! Tais cérebros brilhantes não podem ter fantasias ou ilusões. Alguém que possa captar, entender e poeticamente apresentar tais elevadas verdades, de nenhuma maneira você pode acusá-lo de ter fantasias ou ilusões. Eu sei que isto é uma realidade. Porque o café da manhã é possível, você pode comê-lo. É assim simples! Se você me diz que teve uma noite boa e pacífica de sono, eu não vou acusá-lo de estar na ilusão de ter tido uma boa noite de sono. Uma boa noite de sono é uma simples possibilidade!

Satcitānanda, o todo conhecedor, o todo poderoso, sempre bem aventurado é uma possibilidade tão simples.

É patético negar a Existência de sua elevada possibilidade. Negar a sua elevada possibilidade é negar o seu futuro! Se você negar que você pode se tornar rico, feliz, confortável, você está negando todo o seu futuro. Da mesma maneira, negar sua possibilidade de Satcitananda é negar seu futuro espiritual. É um suicídio espiritual! Não permita que as pessoas lhe forcem a cometer suicídio espiritual. E existem inúmeras pessoas que estão forçando você a cometer suicídio espiritual através de seus ensinamentos e pregações diretas ou indiretas.

Através da tv, filmes, livros, shows de entretenimento, mídia, internet, as pessoas estão constantemente forçando você a negar sua possibilidade de um futuro espiritual.

O Guru é um ponto final para toda essa ignorância. Guru é o poderoso chamado em direção a sua possibilidade espiritual. Ele desperta você para o seu futuro espiritual, despertar você para a sua possibilidade espiritual é a tarefa do Guru!

Satcitānanda não é uma ilusão ou imaginação.

Satcitānanda, viver Satcitānanda é possível.

Esta é a primeira declaração que eu quero dar sobre o Viver Advaita.

Segundo: os entendimentos que você precisa para aquela possibilidade espiritual é Jnana, Conhecimento Sagrado.

Em seguida, quando você começa a viver o Advaita, você precisa de um certo tipo de força emocional enquanto você passa pela transformação. Bhakti, sentimentos sagrados, a intensidade da paixão e emoção podem ser usadas para se explodir no Viver Advaita para que você vá para os próximos níveis.

Nunca uma pessoa tomou a decisão de viver Sannyasa (ordem de renunciantes) depois de uma análise e conclusão intelectual; se alguém fez assim nunca foi bem sucedido. Sua emoção é um puro poder que simplesmente pode transmiti-lo de um espaço para outro. Apenas as pessoas que usam este poder, esta força, o poder da pura emoção e devoção para

tomar a decisão pelo Sannyasa, são bem sucedidos. Apenas estes são sannyasis bem sucedidos, nunca aqueles que fazem uma análise intelectual. Se você está pronto para viver o Advaita, isto realmente é a força da sua pura devoção! Isto pode acontecer somente se você usar sua força emocional e devocional. Isto é Vida.

Entenda, os Sentimentos Sagrados necessários para que você experimente o Viver Advaita é Bhakti.

E a Cognição Sagrada necessária, isto é, os entendimentos básicos que vão além de qualquer dúvida, para que você experimente o Viver Advaita é Vijñāna.

Ler os livros espirituais ou ouvir os satsangs está permitindo a você a possibilidade de ter a cognição espiritual. Se você escuta dez ideias da boca de um Mestre, você pode rebater duas ideias, mas de repente quatro ou cinco ideias simplesmente vão para dentro e se estabelecem na sua cognição, tornando-se uma cognição inabalável. Você até mesmo vai se esquecer de questioná-las. Elevando sua cognição espiritual dia após dia, para além da auto-dúvida, auto-ódio e auto-negação é o propósito do Satsang.

O principal tema dos Upanishads é fazer você Viver o Advaita dando a você Jnana – Conhecimento Sagrado, entendimentos, Bhakti – Sentimentos Sagrados, força emocional, Vijnana – Cognição Sagrada. Verdades, Sentimentos Sagrados e Cognição Sagrada. Reunir essas cognições na sua vida é Viver Advaita.

ॐ



Capítulo 9

Os Upaniṣads, relembram o componente Mahadeva em você

O componente Mahadeva em você que satisfaz o que quer que você queira,

que lhe dá a sensação de "sentir-se bem" sobre si mesmo, este é o seu eu verdadeiro.

Ninguém pode cortá-lo, ninguém pode queimá-lo ou tirá-lo de você!

Nada foi dito a mais nos Upanishads. Nenhuma edição ou comentário é possível. Ele é tão preciso, perfeito! Nada a mais pode ser adicionado a ele. Talvez você possa destacar algo e continuamente repetir isto.

Conhecimento Sagrado; o entendimento sagrado que você precisa para se sobressair, para alcançar o pico das suas possibilidades na Vida. A forma como você se sente quando vê alguém sentado perto de você, a forma como você se sente quando vê um cachorro sentado perto de você, a forma como você se sente quando vê uma planta perto de você; é com base nisto que estes seres vão responder a você. Se você pensa que a pessoa sentada próxima a você está viva, você vai reagir, seja com amor ou com afastamento, você vai reagir de alguma forma. Se você vê um cachorro sentado próximo a você, você vai reagir de algum jeito. Mas, se você não reage da mesma forma quando vê uma planta, isto quer dizer que você não sente que ela está viva.

Ouça esta lógica, você entenderá a conclusão. Porque sentimos que a planta não está assim tão viva, a pessoa está mais viva, o cachorro está menos vivo? Por quê? Porque nós temos o conhecimento errado de que a ação decide a vida.

A existência decide a Vida, não é a ação que decide a Vida.

Devido ao homem poder fazer mais ações que o cachorro, o cachorro fazer mais ações que a planta, você mede até mesmo a existência de Vida neles com base nas ações. Este é o mal-entendido básico. Alguns desses mal-entendidos básicos podem ser reparados apenas pelos Upanishads, apenas pelos Upanishads! Porque apenas os Mestres Upanishádicos carregavam aquele tipo de espaço interno.

Quando um cachorro está sentado próximo a você, se você julga que ele tem uma vida inferior, você nem ao menos vai responder e o cachorro também não vai responder. Se você simplesmente reconhecer a existência dele, ele amará a si mesmo e a você.

Quem quer que faça você amar a si mesmo, você vai amar esta pessoa. Todo meu trabalho é fazer com que as pessoas amem a si mesmas de verdade. Estou constantemente respeitando a sua existência como a Vida. A maneira como eu respondo a sua existência, da mesma maneira eu respondo para a existência das plantas. As plantas não tem a tendência de explorar, de ter algo que não é parte dela. Mas os humanos internalizam o que eles não são como sendo parte deles. Então, no momento em que eu separo aquela parte e mostro o que você é, simplesmente você se apaixona por si mesmo!

O seu componente Mahadeva, que satisfaz o que quer que você queira, que dá a você tanto bem-estar a respeito de si mesmo, este é o você real. Todos vocês têm o componente Mahadeva, que faz com que se sintam bem consigo mesmos. Às vezes, as pessoas dizem que elas nunca viram ou tiveram este componente nelas mesmas, ou após terem descido aqui para baixo alguém as roubou. Ouça. Ninguém pode cortar de você este componente, ninguém pode queimá-lo ou tirá-lo de você! Todos nós temos o componente Mahadeva em nós. Não importa o quanto você negue, você tem um vislumbre dele, você o experimenta. No momento em que eu respeito você como um ser Iluminado, como encarnação de Mahadeva, Siva Gana, você também começa a respeitar a si mesmo.

Quando você sabe que o componente Mahadeva em você ainda está ativo, vivo

Quando você sabe que ele não expirou, você se apaixona por si mesmo!

Apaixonar-se por si mesmo é o único caminho para manter Nityotsah, Nitya-Utsah, eterna inspiração. Nada mais pode te dar a inspiração eterna. Apaixone-se pelo seu componente Mahadeva que é a eterna inspiração, Nityotsah, Nitya-Utsah. Somente a pessoa que tocou a eterna inspiração sobre si mesma, somente ela terá tolerância além da lógica. A tolerância além da lógica acontecerá em você, quando você entender o componente Mahadeva de si mesmo, o seu lado Deus, pois você simplesmente estará apaixonado por esta Existência. Você estará em transe com esta Existência.

Estar apaixonado por aquele componente Mahadeva de si mesmo é *Bhakti*. Isto é *Bhakti*.

Sempre que você amargar, capte aquele componente novamente. Isto vai lhe trazer tremenda tolerância que está além de qualquer lógica. Aquele que atingiu a tolerância além da lógica jamais poderá ser perturbado ou destruído. Esta é a lei da Vida. Porque quando você conhece o componente Mahadeva em si mesmo, você simplesmente se apaixona pela sua Existência. Você simplesmente se apaixona pelas suas possibilidades. Isto não é nenhum tipo de delusão ou ilusão. Isto é uma possibilidade para cada um de vocês.

Ninguém pode levar embora sua Consciência. Ninguém pode levar embora sua Iluminação.

Ninguém pode levar embora seu entendimento de que você é Mahadeva.

Sempre que o cansaço ou tédio vir até você, lembre-se 'Eu sou Mahadeva. Eu tenho Mahadeva como mestre para me lembrar e me ajudar a alcançar a experiência de Mahadeva'. Entenda, sua inabilidade de pensar ou agir nunca leva embora sua existência como Mahadeva. Sua ação não toca sua essência de Mahadeva, sua essência de Shiva, o seu componente

Mahadeva. Alguns expressam isto pelo intelecto, alguns expressam isto pelo seu corpo, e alguns expressam isto criando complicações e pela inação; esta é uma das maiores mentiras em que você acredita! Entenda, a inação não leva embora a sua essência de Shiva. Por exemplo, se você não faz nada, não se preocupe achando que sua essência de Shiva será levada embora. A inação não fará você experimentar a sua essência de Shiva, e expandi-la e irradiá-la. Se você está na inação, você está criando complicações.

Quando eu digo que você tem o componente Mahadeva em você, que a maior possibilidade da onisciência, onipotência, plenitude perpétua é a sua própria Existência, esta é a sua Possibilidade, este é Você. Comece a viver isto, comece a amar este seu componente.

Comece a expressar este componente em sua profissão, sua carreira, na sua família, nos seus relacionamentos, na sua Vida. Decida, como Mahadeva responderá a todas as situações. 'Se Mahadeva estivesse nesta situação, como ele responderia? Deixe-me responder do mesmo jeito'. Isto é Dharma. Viver com todas as suas possibilidades, plenamente.

Se o componente Mahadeva não estivesse lá em você, você não poderia nem mesmo respirar! A quantidade de coisas que você precisa fazer para respirar é dez mil vezes maior do que aquilo que você precisa para terminar todos os seus projetos, imagináveis e inimagináveis. Da quantidade de Consciência e Existência que é necessária para você respirar, somente a décima milésima parte do esforço e Consciência é necessária para terminar todos os seus chamados projetos na vida.

Sua Vida é muito mais fácil, se você existir. Tudo é possível! Para todas as possibilidades que tem você não precisa de uma técnica separada ou um método para abri-las em si mesmo. Apenas para aquilo que você acredita como impossíveis para você, você precisa desfazer a crença errada. Todas as coisas as quais você já começou a acreditar serem impossíveis para você, que você não será capaz de fazer, para estas tudo bem. Mas para as muitas coisas as quais você não tomou a decisão ou não formou uma crença de que não são possíveis para você, estas coisas são possíveis para você! Apenas lembrando-as, elas começarão a se abrir em você. Se você começar a abrir as possibilidades, elas vão de repente estar disponíveis a você. Para as várias coisas as quais você não fechou a porta atrás de você, estas estão disponíveis, abertas para você.

Lembrar-se de todas as suas possibilidades é o Viver Advaita.

E isto somente pode acontecer pelos Upanishads.

ॐ



Capítulo 10

As Cognições Cósmicas para viver como o Cosmos

Os Upanishads são os primeiros, os principais e as palavras finais
dadas ao Universo pelo Universo, dadas do Cosmos para a humanidade.
Cada mantra Upanishádico é uma Cognição Cósmica para que você viva como o Cosmos.

Upanishads não são como a Ciência: todo dia se desenvolvendo. Por exemplo, hoje um cientista declara algo como verdade e todos vão concordar em aceitar como verdade. As pessoas farão decisões pessoais e alinharão tudo com base naquela verdade declarada. Em dez anos, outro cientista virá e provará que toda aquela "verdade declarada" é falsa e declara outra coisa como verdade. Então, as pessoas alinharão suas vidas naquela direção. E depois de cinco anos, alguém virá e declarará que aquilo é uma mentira e provará algo mais como verdade.

Entenda, se a verdade vai mudar amanhã, então ela não é uma verdade nem ao menos hoje. Os Upanishads não são como a Ciência, que está evoluindo e mudando. A Ciência é como um cientista que carrega uma lanterna numa floresta densa e diz as verdades sobre a floresta para o mundo, "Existe dez árvores, duas cobras, e... escuridão". Quando ele caminha adiante pela floresta, ele diz, "Não, a floresta não é apenas dez árvores, duas cobras; é mais de vinte e cinco árvores e dois elefantes". Quando ele anda ainda mais fundo, "Não, não é apenas vinte e cinco árvores, para qualquer lado que eu aponte a lanterna, é árvore, árvore, árvore para todo lado, e diferentes tipos de animais". Isto que é a Ciência.

Mas, os Upanishads são os Rishis, sentados e vendo toda a floresta num relâmpago e descrevendo-a. Entenda a diferença entre estes dois. A descrição da lanterna sempre vai mudar.

Mas o Rishi sentado no alto da montanha, vendo toda a floresta

quando cai um relâmpago, e anotando são os Upanishads!

Nada como os Upanishads que declaram todas as Verdades de uma forma tão próxima do coração. Uma maneira tão bonita de viver. Amigável!

Limpe toda sua cognição e fique preparado! O Bhagavad Gita é "considerado" como um Upanishad, mas não o Upanishad! Até mesmo as palavras das Encarnações não são mantidas no mesmo nível dos Upanishads, na Tradição Hindu.

Sruti, ouvido! Os Upanishads não são ditos por nenhum Rishi; Ele é ouvido (sruti) pelos Rishis. É o Cosmos que canta sobre Si mesmo!

Upanishad é diretamente o Universo que declara sobre Si mesmo universalmente ao Universo.

Limpe todas as suas velhas cognições sobre a Vida. Limpe todas as suas velhas cognições sobre Deus. Largue todas as suas velhas cognições sobre Você, sobre o Mundo. Largue todas as suas velhas cognições e fique revigorado para receber a Cognição Original Cósmica do próprio Cosmos – para planejar e viver a sua vida como o Cosmos quer que você viva.

Os Upanishads são tão suculentos e tão picantes! Não é um livro seco. Ele dá incríveis entendimentos! É muito suculento; tem muita beleza; tem muita alegria! Ele é tão cheio de Vida.

Cada mantra Upanishádico é uma Cognição Cósmica para você viver como o Cosmos. Sua relação com Você, sua relação com Deus, sua relação com a Vida, sua relação com tudo pode ser definida e redefinida com estes mantras Upanishádicos. Mantras Upanishádicos!

Mantras Upanishádicos são, de longe, o som mais poderoso que você pode ouvir no Planeta Terra.

É nesta vibração tão poderosa, nesta Verdade tão poderosa que você vai recebê-las.

Prepare-se, limpe-se das velhas cognições sobre si mesmo, complete com todas elas, porque você vai completar com a própria Completude e entrar no espaço de completa Completude que os Upanishads descrevem como o estado do Cosmos, o estado do Universo.

Esteja pronto para as Cognições Cósmicas, porque cada verso dos Upanishads é pela vida. Por exemplo, o segundo verso dos Upanishads dizem,

"Decida viver centenas de anos, vivendo dessa forma liberada."

Que ciência pela vida! Não é contra avida. E, todos os que ouvirem estes mantras, seus DNAs decidirão, terão apoio para decidir e se programar para viver centenas de anos. Não apenas dando a você estas Cognições Cósmicas, mas fazendo-as o seu cerne – seu DNA, sua própria bio-memória, sua própria memória muscular! É a sua bio-memória que está sendo programada nos Upanishads, seu DNA, sua memória muscular e bio-memória está sendo reorganizada e realinhada no Upanishads.

Cada mantra (verso) deveria ser ouvido, amado, valorizado, digerido, vivido, irradiado e enriquecido! Prepare-se deixando de lado todas as suas velhas cognições para viver

esta nova cognição.

Remover estas velhas cognições e gravar estas novas Cognições Cósmicas

chamadas Upanishads no seu cerne, no seu próprio DNA, é a Cognição Cósmica.

Para todo o Hinduísmo, tradição védica, os Upanishads é o livro. A mensagem principal que os Rishis entregaram ao Universo.

Dhamma, divulgar esta Cognição Cósmica para o mundo, é o grande serviço que podemos fazer ao mundo. Uma vez que estes Upanishads são entregues, este livro se tornará o livro principal para toda tradição védica. De maneira muito gentil, um dos maiores acontecimentos espirituais está acontecendo agora no Cosmos através destas revelações dos Upanishads, os registros akáshicos dos Upanishads.

Eu não vou fazer comentário; vou apenas explicar o contexto através do qual os Rishis Upanishádicos explicaram, e o pré-texto e pós-texto e vou repetí-los. Prepare-se para aproveitar os Upanishads, experimentar os Upanishads, irradiar os Upanishads. Que todos vocês se tornem Ganas de Shiva recebendo os Upanishads diretamente do espaço de Mahadeva e vivendo isto, vivendo isto, vivendo isto!

Complete com todas as suas velhas cognições. Esteja pronto para ter a Cognição Cósmica como sua própria cognição.



Que os Rishis Upanishádicos irradiem por nós e nos abençoem para que recebamos o que eles compartilharam com todo o mundo. Vamos orar para que Mahadeva – que é Adi Rishi, Adi Guru (sábio original, mestre) que transmitiu estes Upanishads para os Sapta Rishis (os sete sábios perfeitos) e Sanata, Sanatkumara, Sanatana, Sanakadi rishis (os quatro sábios eternos) – revele estas grandes Verdades e complete nossas vidas para que tenhamos a experiência de Shivoham.

Glosario

A

Acharya: professor espiritual.

Advaita: não dualidade, o espaço no qual se experimenta a unicidade, infinidade com o Cosmos, onde cada um é infinitamente poderoso, inteligente, "tudo" é "você" e "você" é "tudo".

Advaiti: Aquele que vive no estado de não-dualidade, Advaita com o Cosmos.

Adi Ṛiṣhi: Rishi original, ser perfeito e original; nome para Shiva

Adi Guru: mestre original e primordial, nome para Shiva.

Adi Shankara: veja Shankara.

Akṣara: um alfabeto sânscrito.

Amavasya: lua nova.

Anantanarayaṇa: (o Senhor Narayana sem limites) o Supremo Senhor Vishnu como Infinidade.

Annadana: compartilhar alimento gratuitamente como um ato de enriquecimento.

Apauruṣeya: sem autor; não criado ou escrito por nenhuma pessoa.

Apauruṣeyatva: estado de não autoria.

B

Bhakti: devoção, sentimentos sagrados pelo Divino.

Bhakta: devoto.

Bhagavad Gita: (lit: canção de Deus). Uma das principais escrituras hindus, proferidas diretamente por Bhagavan Kṛiṣhṇa para o seu discípulo Arjuna; contém a essência da Verdade absoluta e experiência da Liberação.

Bhagavata Puraṇa: (lit: Eternos acontecimentos divinos do supremo Deus) a mais rica filosofia do amor Divino como caminho, objetivo da vida, história científica de Brahmaṇda (Existência), compilado por Sri Veda Vyasa.

Bharat: nome original em sânscrito para a Índia atual; também chamada de 'Aryavarta' ou 'Bharatavarsa'. As escrituras védicas glorificam Bharat como a terra dos Deuses, onde infinitas encarnações aparecem para abençoá-la como a mais sagrada das sagradas terras.

Bhaṣya: comentário.

Brahma sutra: também chamado de Vedanta sutra; tratado espiritual com 555 aforismos sobre Brahman, atribuído a Veda Vyasa ou Badrayaṇa. Literalmente significa unir os vários ensinamentos da Vedanta em um lógico, sistemático todo.

Brahmaṇḍa: cosmos; macrocosmos.

C

Carvaka: (lit: discurso agradável) a escola Nastika na tradição védica que enfatiza materialismo, ceticismo filosófico e princípios ateus, direcionados ao mundo.

Caitanya Mahaprabhu: um Mestre iluminado do século 15, encarnação de Bengala, Índia, mergulhou em devoção pelo Senhor Krishna.

Completude: o espaço ou estado de "completude" ou Purnatva, que significa a Verdade de que a partir da Completude (o Todo) vem o Todo; "Ciência da Completude" como revelada por Paramahamsa Nithyananda.

D

Dakshinamurti: (lit: Deidade sem forma que enfrenta o Sul) Energia independente do Senhor Shiva como Adi Guru, Mestre primordial, que transmite liberação num silêncio vibrante.

Darsana: filosia; visão.

Dharma: viver a retidão; a lei Natural do Cosmos.

Dig palakas: guardiões das oito direções.

G

Guru: Mestre; literalmente aquele que leva de gu (escuridão) para ru (luz), que libera do ciclo de nascimento-morte.

Ganga ou Ganga Mata: o mais celebrado, sagrado rio-mãe da Índia, que purifica os pecados, formou a abundante Civilização do Ganges, nutrindo a tradição védica.

I

Indra: líder de todos os seres divinos, Devatas.

Ishvara: Alma Suprema, Deus ou Senhor do Universo.

Ista Devata: deidade escolhida favorita.

J

Jagat: Universo.

Jnana: conhecimento, sabedoria.

Jnanasambandar: também chamado de Tirujnana Sambandar, a Encarnação criança em Tamil Nadu, India no século 7, restaurador do Shaiva Siddanta, devoção à Shiva.

Jiva: alma individual.

K

Kalki avatar: a futura encarnação de Vishnu, do dasavatar, dez principais encarnações.

Karma Kaṇḍa: o caminho para se alcançar o Supremo pelas ações.

Kuṇḍalini: energia potencial em todo os seres humanos que reside no chakra 'muladhara'.

M

Madhva ou Madhvacarya: uma grande encarnação santa, filósofo que estabeleceu o Vaisnavismo, a devoção ao Senhor Vishnu e Tattvavada, a filosofia da realidade; bhasyas integrais, comentários dos Vedas, Upanishads, Brahma Sutra Prasthana.

Madurai: (ou Thirualavai) cidade onde fica o templo de Devi Meenakshi e Shiva no Sul da Índia, a mais velha, continuamente habitada, cidade do mundo com a riqueza da cultura Védica.

Mahadeva: outro nome para o Senhor Shiva.

Manikkavasagar: Santo tâmil do século 9, famoso por suas expressões poéticas, escreveu Tiruvasakam, hinos Shaivas em devoção ao Senhor Shiva; principal autor de Tirumurai, Textos principais do Shaiva Siddanta

Mantra: sílaba sagrada ou som; eles carregam energia da vibração do som para criar uma experiência divina ou invocar energias divinas específicas.

Mantra-Dṛiṣta: aquele que vê o Mantra, sílabas sagradas.

Maṭḥ: monastério espiritual hindu

Matsya avatar: (lit: encarnação de peixe) primeira encarnação do Senhor Vishnu, que assumiu a forma de um peixe para salvar Manu de um grande dilúvio, proteger os sagrados textos védicos e a civilização humana.

Maya: aquilo que não é realidade, mas dá a ilusão que é real, toda vida é Maya de acordo com o Advaita.

Mira: uma santa que era grande devota do Senhor Krishna.

N

Narayaṇa: outro nome para o Senhor Viṣhṇu.

Naimiṣraṇya: florestas antigas mencionadas nos Puranas, no Mahabharata, que ficava nas margens do rio Gomati (Uttar Pradesh). Muitas revelações, narrações aconteceram neste lugar pelo Rishis.

Por ex. a narração do Mahabharata.

Nyaya: escritura da lógica chamada de Nyaya Darsan escrita pelo sábio Gautam, que dá a ciência da busca lógica pela Divindade absoluta, estabelecendo que apenas a Divindade é desejável, conhecível e atingível.

Nityotsaḥ: lit: Nitya-Utsaḥ, eterna inspiração, alegria.

O

Osho: também chamado Bhagavan Rajneesh; mestre iluminado da Índia, do século 20.

P

Paramparas: linhagem espiritual que continua através da sucessão Mestre-discípulo.

Patanjali: pai e fundador da Yoga, famoso pelo seu tratado sobre Yoga chamado Patanjali Yoga Sutras

Piṇḍaṇḍa: microcosmo individual, diferente de Brahmanda ou Universo; o espaço incluso na forma.

Prakṛti: Natureza, energia ativa do Puruṣha, consciência.

Puraṇa: os grandes acontecimentos históricos, narrações onde o Divino e o sagrado brincam as lilas (passatempos)

Purṇima: lua cheia.

Purva Mimamsa: (lit. a pergunta inicial) um dos Sad darsanas, seis filosias da tradição védica que aceitam apenas o karma kanda, a ação, como a suprema autoridade.

R

Ramadasa: Santo do século 17 e poeta espiritual do Maharastra, na Índia, devoto do Senhor Rama e Hanuman.

Ramakṛiṣhṇa Paramahamsa: A encarnação de Dakṣhiṇesvar, Bengala, Índia do século 19, dedicado a Mãe Kali, que viveu intoxicado por Deus no estado de Samadhi.

Ramanuja or Ramanujacarya: fundador do Visiṣṭadvaita ou qualificado no princípio da não-dualidade. Uma encarnação; um dos grandes professores da filosofia hindu.

Registros akáshicos: registros cósmicos de todos os acontecimentos, passado, presente e futuro, impresso no Espaço, akasha. Apenas encarnações, além do tempo e espaço, podem diretamente ler, decodificar estes registros e revelar as Verdades dos arquivos cósmicos.

Ṛiṣhis: sábios iluminados, seres perfeitos, sábios que são os videntes da verdade

S

Samadhi: estado de ausência da mente, sem pensamentos; literalmente tornar-se seu estado original, estado de liberação.

Sampradayas: ordens espirituais no Sanatana Dharma

Sânscrito: a mãe de todas as línguas, Devabhasa, língua do Divino que é baseada em vibrações fonéticas.

Sanatana Dharma: eterno caminho da vida correta (posteriormente chamado de hinduísmo) A mais poderosa, sofisticada inteligente apresentação da verdade Suprema que dá a possibilidade de evolução. Não é uma religião, mas a completa ciência da vida, da morte e mais além.

Sanata, Sanatkumara, Sanatana, Sanakadi Ṛiṣhis: os quatro eternos sábios jovens, discípulos de Shiva como Dakshinamurti.

Sannyasa: renunciar (através da completude) a vida mundana; viver para enriquecer outros.

Sarasvati Mata: (lit: Mãe Sarasvati) A deusa do rio celestial, reverenciada no Rigveda, aquela que é a encarnação da sabedoria cósmica, jnana. No Rigveda (10.75) é mencionada Sarasvati entre Yamuna no leste e Sutlej no oeste. As escrituras védicas como o Manusmṛti, Ṛveda e vários Upaniṣads foram feitos pelos Rishis, sábios videntes, às margens desse rio, no estado védico de Brahmāvarta.

Sat-cit-ananda: verdade-conhecimento-plenitude

Satcitanandamaya: estar no estado de verdade-conhecimento-plenitude

Satsang: (lit: estar na companhia da verdade ou bondade) Discurso espiritual a respeito da Verdade por um Mestre .

Satya: verdade.

Satya Loka: morada da Verdade, o lugar onde a verdade é praticada e vivida.

Sava: corpo morto, cadáver.

Sankhya: uma das seis filosias no sistema védico, exposta por Kapila Muni; ela fala a respeito do Universo que consiste de duas realidades: puruṣha (Si mesmo) e prakṛti (matéria).

Sad Darsanas: as seis filosias que a tradição védica desenvolveu: Sankhya, Yoga, Purva

Mimamṣa, Uttara Mimamṣa, Nyaya, Vaiseṣika

Shaivismo: O grande ramo da tradição védica que considera o Senhor Shiva como o Supremo Ser, tudo em tudo. Os seus seguidores são os shaivas, ou shaivites, que usam as cinzas sagradas e rudraksha.

Shankara: um mestre iluminado, encarnação do século oitavo. Expoente do Advaita Vedanta, celebrado como a figura que reviveu o Sanatana Dharma.

Siddha: Ser perfeito cuja bio-memória é banhada na perfeição.

Shiva: também chamado de Mahadeva, Deus dos deuses supremo. O Rejuvenescedor na sagrada trindade hindu. Shiva significa “auspiciosidade sem causa —mangalatva”.

Shiva Gaṇa: (lit. o grupo de seres que encarna Shiva) são os atendentes de Shiva no Kailasa.

Shiva Sutras: ver Vijnana Bhairava Tantra.

Shivoham: (lit: shiva-aham; Eu sou Shiva) o maha-vakya, mahamantra que declara – o "Eu" em você é Shiva, você é a Consciência Suprema, a mais elevada possibilidade que você pode visualizar.

Sruti: (lit: aquilo que é ouvido) refere-se às antigas escrituras dos Vedas, Upanishads e

Bhagavad Gita; são as escrituras reveladas retidas pelos sábios apenas tendo-as ouvido uma vez.

Stotras: Hinos devocionais sagrados, cantados no espaço emotivo de bhakti, devoção.

Sutras: (lit: 'fio') referem-se aos epigramas, versos curtos que transmitem técnicas espirituais.

Sapta Ṛiṣhis: sete sábios perfeitos que controlam o mundo como energias divinas.

T

Tântrico: aquele que pratica as técnicas esotéricas para a evolução espiritual da mente-corpo-fala.

Taraka Vana: a mais antiga universidade espiritual nas florestas habitada pelos Sábios.

Tyagaraja: o rei do sacrifício, também um dos nomes do Senhor Shiva.

Tiruvannamalai: cidade no Sul da Índia, lar da mais sagrada montanha Arunachala que é a direta encarnação de Shiva; o centro nervoso espiritual do Cosmos.

U

Upaniṣhad: revelações cósmicas sagradas que são a fonte de todos os textos espirituais

ou Vedas no planeta. Upanishad literalmente significa "sentar-se com o Mestre". Existiu 1.180 Upanishads relacionados aos 1.180 ramos dos Vedas; com 108 Upanishads principais (mukhya).

Uttara Mimamsa: (lit. perguntas posteriores). Também chamado de 'Vedanta, essência dos Vedas'. Uma das seis filosias da tradição védica que lida com o conhecimento de Brahman como jnanakanda.

V

Vani: voz sagrada ou elocução.

Vaiseṣika: um dos sad darsanas, seis filosias da tradição védica que defende o atomismo; defende que o universo visível é criado a partir de um estoque inicial de átomos (janim asataḥ)

Vedanta: (lit: essência ou final dos Vedas); descreve um grupo de tradições filosóficas relacionadas a auto-realização para entender a suprema natureza da realidade (Brahman).

Veda Mata: mãe dos Vedas.

Vijnana: compreensão consciente do conhecimento; 'cognição sagrada'.

Vijaana Bhairava Tantra: texto sagrado em forma de um discurso íntimo entre Senhor Shiva e sua consorte Devi ou Shakti, ele apresenta 112 técnicas de meditação (dharanas), revelando a essência para se realizar a Suprema Realidade.

Viṣḥṇu: deus supremo na tradição Vaishnava do Sanatana Dharma; Ele é a energia que interpenetra o Universo e o sustenta; também chamado de Narayana.

Vivekananda: discípulo de Paramahamsa Ramakṛiṣḥṇa, fundador da Ordem Ramakṛiṣḥṇa. Um mestre iluminado do século 19, uma figura chave na divulgação do Hinduísmo, Yoga na Europa e América.

Y

Yogue: Aquele que une mente-corpo-ser como Divino ou Consciência.

Yoga – o estado de 'união' com a Existência, Consciência, Divino.

Yoga Satras: tratado sobre Yoga escrito por Patanjali, pai fundador da Yoga.

Sobre Sua Santidade Paramahamsa Nithyananda

Sua Santidade Paramahamsa Nithyananda é reconhecido hoje como uma clara, legítima, apolítica voz do Sanatana Dharma, e reverenciado como uma Encarnação viva da Superconsciência por milhões no mundo inteiro. Ele é um Maha Mandaleshwar (líder espiritual) do Mahanirvani Peeth, o órgão principal mais antigo do Hinduísmo. Ele é o professor espiritual mais visto no Youtube com cerca de 17.5 milhões de visualizações, e autor de mais de 300 livros publicados em 20 idiomas. Suas palestras são assistidas ao vivo todos os dias em http://www.nithyananda.tv, como também em múltiplas televisões internacionais e por vídeo conferência. Paramahamsa Nithyananda é considerado a mais alta autoridade hoje no campo da Consciência e Despertar da Kundalini, que com sucesso desmistificou ciências iogues como cura espiritual, levitação, teletransporte, materialização, anti-envelhecimento e como viver sem alimentos.

Um gênio espiritual com uma visão iluminada sobre todos os campos, de gerência à meditação, relacionamentos à religião, sucesso à espiritualidade – Paramahamsa Nithyananda nos traz a riqueza da sabedoria prática e técnicas para mudanças interiores duradouras.

Paramahamsa Nithyananda é o líder espiritual de várias organizações sem fins lucrativos pelo mundo que enriquecem vidas através de programas de transformação pessoal e cursos, publicações, curas espirituais e serviços humanitários.

Como um humanitário global, Paramahamsa Nithyananda está trabalhando para promover a paz mundial através da transformação do indivíduo. Sua missão espiritual inclui ashrams e centros no mundo todo que servem como laboratórios espirituais onde o crescimento interno é profundo e o crescimento externo vem como natural consequência.

As atividades oferecidas incluem: realização de meditação e campos de reabilitação ao redor do mundo, atendimento médico gratuito e doação de próteses para os necessitados, apoio a crianças em áreas rurais, realização de campos de meditação para presos, trabalho de assistência e gestão para recuperação de desastres em áreas atingidas por enchentes.

Paramahamsa Nithyananda também está profundamente comprometido em criar consciência internacional a respeito da cultura indiana e antiga tradição védica. Como um místico espiritual, evolucionista espiritual, Yogue realizado, poderoso curador e um Siddha, Paramahamsa Nithyananda é uma personalidade inspiradora para milhões de pessoas no mundo todo.

Sua autenticidade, profundidade nas experiências e sua rara qualidade de fazer a espiritualidade ao mesmo tempo prática e agradável, permitiu seus ensinamentos alcançar pessoas em toda a parte. Ele curou milhares de pessoas de doenças que vão da depressão ao câncer, muitas vezes com um simples toque. Trabalhando e compartilhando com mais de 10 milhões de pessoas em todo mundo todo o ano, Paramahamsa Nithyananda e sua missão estão comprometidos a ajudar a humanidade a fazer o seu próximo grande avanço: para a superconsciência.



NITHYANANDA
UNIVERSITY
PRESS

- **Mais de 2000 conversas gratuitas em www.youtube.com/lifeblissfoundation ultrapassando 16 milhões de visualizações. Visite o website: www.nithyananda.org**
- **Satsang ao vivo pela manhã por Paramahamsa Nithyananda em www.nithyananda.tv e vídeo conferência assistida em milhares de lugares, em 40 países todos os dias**
- **Mais de 250 e-books disponíveis para leitura online gratuita: http://lifeblissprograms.org.books**
- **Mais de 300 livros de ensinamentos de Paramahamsa Nithyananda publicados em 27 línguas**
- **Mande um e-mail para Nithyananda University Press: en.publishers@nithyananda.org**